

Boletim Analítico EGIDA 14/2023

Monitoramento comparativo – QS Latin America & the Caribbean Ranking



**PRIMEIRA COLOCADA GERAL
NO RANKING**

**PONTUAÇÃO MÁXIMA EM 5 DOS
OITO INDICADORES**

1. Objetivo

Comparar a evolução desempenho da USP no *2024 QS Latin America & the Caribbean Ranking*

2. Procedimentos

A partir desta edição, o *QS Latin America & the Caribbean University Ranking* (até 2023, *QS Latin America University Ranking*) passou a avaliar o desempenho das instituições participantes com base em um conjunto de oito indicadores principais, a saber: **reputação acadêmica (30% da pontuação total)**, aferida a partir de pesquisas de opinião/avaliação junto à comunidade acadêmica internacional; **reputação de empregadores (20%)**, obtida em pesquisas de opinião/avaliação junto a empregadores nacionais e internacionais; proporção de **citações por publicação (10%)** indexada no Scopus; proporção de **publicações indexadas no Scopus por docente (5%)**; proporção de **estudantes por docente (10%)**; proporção de **docentes com título de doutorado (10%)** em relação ao total de docentes; **Rede Internacional de Pesquisa – IRN (10%)**, que pretende aferir a eficiência no estabelecimento de colaborações de pesquisa duradouras (SciVal); e o **impacto na web (5%)** que avalia a eficácia com que as instituições fazem uso das novas tecnologias.

A metodologia detalhada do *ranking*, bem como a descrição de cada uma das métricas acima poder ser consultada em: <https://support.qs.com/hc/en-gb/articles/4403801257490-Latin-America-and-Caribbean-Region-Ranking>

3. Análise

Os resultados do *2024 QS Latin America & the Caribbean University Ranking*, que avaliou 430 instituições revelaram que a USP melhorou seu desempenho, ampliando sua pontuação total de 99,8 para 100 e, em termos de posição, passando da 2ª para a 1ª. A USP não ocupava a liderança deste ranqueamento regional desde 2018.

Dos oito indicadores avaliados nesta edição, apenas a **Rede Internacional de Pesquisa** não havia sido utilizada em edições anteriores (em 2023, o indicador foi aferido, mas não teve impacto na pontuação final). Neste indicador, a USP obteve a pontuação máxima, alinhada ao bom desempenho registrado nesta métrica no *QS World University Ranking*.

Em relação aos indicadores que já constavam da metodologia adotada pelo *ranking* em edições anteriores, a USP manteve seu excelente desempenho em **reputação acadêmica, publicações por docente, docentes com doutorado e impacto na web**, permanecendo com a *pontuação máxima (100)*. Já na **reputação junto aos empregadores**, a universidade obteve uma pequena melhora, com sua *pontuação passando de 98,4 para 98,8*, embora tenha permanecido como a 9ª melhor classificada deste indicador.

No que tange à **proporção entre alunos e docentes**, verificamos uma melhora expressiva no desempenho da universidade, cuja *pontuação passou de 43,2 para 52, resultando em um salto da 130ª para a 102ª posição* nesta métrica. Tal incremento se justifica, em grande medida, pela revisão dos dados institucionais reportados, a partir de estudos realizados pela equipe do EGIDA na metodologia do *ranking* e esclarecimentos obtidos junto à agência organizadora. Essas ações revelaram oportunidades de aprimoramento nas informações submetidas, notadamente em relação a categorias de professores que atuam na USP, mas que não vinham sendo contabilizados nos números informados em edições anteriores, a despeito de se enquadrarem nos critérios definidos pela QS (a exemplo dos professores sêniores e dos professores contratados I, II e III).

O único indicador que apresentou resultados inferiores em relação a edição de 2023 foi o de **citações por publicações**, cuja pontuação caiu de 88,3 para 77,3, embora o *desempenho institucional tenha sido acima da mediana geral*, obtida a partir do conjunto de instituições ranqueadas. Cabe destacar que a metodologia do *ranking* adota critérios de exclusão para determinados tipos de publicações (Ex: artigos com número de coautores superior ao limite definido pela agência em cada área; erratas; revisões de conferência, notas, *press release*, etc) e citações (Ex: autocitações, citações a publicações em formatos não considerados, etc.). No caso da USP, essas regras provocam a redução de 8% no volume de publicações consideradas pela agência em relação ao total da produção indexada na Scopus. O percentual global de redução (todas as instituições) é de 34% . Mesmo com tais exclusões, seguindo os mesmos critérios, houve um aumento de 18% nas citações da USP em relação aos valores considerados na edição anterior, enquanto as publicações tiveram incremento de 5% . O aumento percentual de citações maior que o aumento percentual de publicações produz uma relação melhor deste indicador em relação à edição anterior. No entanto, a diminuição na pontuação da USP ocorre devido à normalização dos valores executada pela metodologia do *ranking*, que estabelece o valor máximo (100) para a instituição que tem melhor relação citação/publicação. Desta forma, deduz-se que outras instituições apresentaram valores maiores nesta relação, culminando em posições melhores que a USP. E, finalmente, ao analisar as instituições que obtiveram um desempenho superior ao da USP nesse indicador, verificamos que a maioria é formada por universidades especializadas e de menor porte, cujos índices globais consideravelmente menores de citações e publicações acaba por resultar em coeficientes maiores.

Em que pese o excelente desempenho registrado pela USP, que lhe garantiu o retorno a liderança no *ranking* regional, a análise detalhada dos resultados aferidos em cada indicador possibilita identificar oportunidades de aprimoramento, sobretudo na comparação com as demais instituições latino-americanas que estão entre as 10 melhores classificadas (na ordem: PUC-Chile, UNICAMP, Instituto Tecnológico de Monterrey, Universidad de Chile, Universidad de Los Andes, UNAM, UFRJ, UBA e UNESP). Nesse aspecto, convém destacar os seguintes indicadores:

- **Reputação junto aos empregadores:** desempenho da USP foi o 7º entre as dez primeiras instituições, atrás de PUC-Chile, Instituto Tecnológico de Monterrey, Universidad de Chile, Universidad de los Andes, UNAM e UBA);
- **Citações por publicação:** desempenho da USP foi o 5º entre as dez primeiras instituições, atrás de PUC-Chile, UNICAMP, Instituto Tecnológico de Monterrey, Universidad de Chile.
- **Proporção entre estudantes e professores:** desempenho da USP foi o 4º entre as dez primeiras instituições, atrás de Instituto Tecnológico de Monterrey, UNAM e UBA.

4. Oportunidades de aprimoramento

- **Reputação junto aos empregadores:**
 - atualmente o EGIDA está atualizando lista de empregadores junto às Unidades para aprimorar o fornecimento de dados aos *rankings*. No entanto, esta ação é realizada de forma manual, não garantindo participação de todas as unidades. Aprimorar o sistema de registro de estágios (obrigatórios e voluntários) em sistemas corporativos para alunos de graduação e pós-graduação possibilitaria um mapeamento da atuação e dos principais contratantes de nossos discentes, tornando esta atualização constante e precisa;
 - fortalecer o contato com os principais empregadores nas diferentes áreas, visando não apenas dar visibilidade aos futuros egressos que pretendem ingressar no mercado de trabalho, bem como reforçar a imagem institucional frente a esses atores;
 - ampliar convênios e parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, especialmente aquelas voltadas à inovação e com atuação internacional, o que contribuiria tanto para aumentar oportunidades a alunos quanto para aumentar a reputação da USP junto a este público;
 - Realizar e participar de forma institucional em eventos (feiras, congressos, seminários) em parceria com empresas e instituições públicas e privadas que atuem na área de formação dos egressos dos cursos/unidades;
- **Citações por publicação:**
 - incentivar as iniciativas de pesquisa e publicação em colaboração internacional, que estatisticamente são citadas com maior frequência, além do fomento à publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância nas áreas;
 - estreitar laços de cooperação científica, especialmente com parceiros internacionais estratégicos, visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, publicação em coautoria/colaboração e a realização/participação em eventos acadêmicos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão, etc);
- **Proporção entre estudantes e professores:**
 - as contratações em curso das vagas liberadas pela Reitoria deverão contribuir para melhoria deste indicador. É importante, entretanto, que tais contratações sejam cuidadosas, trazendo para a USP docentes com potencial de produção científica evidenciado, a fim contribuir também com a manutenção e ou melhoria de indicadores de produção e indicadores relacionados à cooperação internacional;
 - aprimorar o registro nos sistemas corporativos de profissionais que atuam na USP e que fazem parte de categorias adicionais (pesquisadores, professores contratados, orientadores externos, etc.), além dos docentes efetivos (carreira MS);

Anexo I – Comparação do Desempenho USP nas edições 2023 e 2024 do QS LATAM
University Ranking por indicadores

Indicador	Descrição	Fonte das informações	Peso	2023		2024	
				Score	Total	Score	Total
Reputação Acadêmica	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa global "Peer Review" de opinião dos pares acadêmicos.	Pesquisa de opinião (QS)	30%	100	3	100	4
Citações por publicação	Total de citações recebidas [pela instituição] por publicações indexadas na Scopus nos últimos 5 anos dividido pelo número total de publicações.	Elsevier (Scopus)	10%	88,3	24	77,3	35
Publicações por docente	Total publicações da instituição indexadas na Scopus nos últimos 5 anos dividido pelo número de docentes da instituição.	Elsevier (Scopus)	5%	100	1	100	1
Estudantes por Professor	Proporção do número de estudantes por professor da instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	10%	43,2	130	52	102
Docentes com Doutorado	Proporção de docentes da instituição com título de doutorado em relação ao total de docentes	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	10%	100	1	100	4
Reputação entre Empregadores	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa de opinião realizada junto aos empregadores.	Pesquisa de opinião (QS)	20%	98,4	9	98,8	9
Rede Internacional de Pesquisa	Diversificação geográfica de parcerias sustentáveis de pesquisas	Elsevier (Scopus)	10%	100	1	100	1
Impacto na Web	Eficácia com que as instituições fazem uso das novas tecnologias.	Webometrics	5%	100	1	100	2
Posição Geral				2		c	

N/A: Não se Aplica
USP

Fonte: QS Latam University Ranking Elaborada por: EGIDA-